

Ornellas ataca oportunistas de conquistas

— O esforço do meu governo para implantação da legislação da pequena e média empresa, no Distrito Federal, resultou num trabalho de que a equipe a serviço da comunidade muito se orgulha — disse o ex-governador José Ornellas, candidato ao Senado pelo PL, a propósito da tentativa de alguns candidatos de assumirem paternidade dessa conquista.

Ornellas invoca o testemunho do então diretor do Ceag/DF (Centro de Apoio Gerencial à Pequena e Média Empresa), Hércules Bonifácio Ferreira, por sinal seu suplente na chapa do PL que disputa a indicação para o Senado Federal.

— O apoio das entidades do comércio e da indústria foi realmente importante, mas a implantação da legislação de apoio à pequena e média empresas foi uma iniciativa do governador Ornellas, em que se engajaram todos os elementos de sua equipe que atuavam na área — afirmou Hércules Ferreira.

Hércules Ferreira, lembra que só através de um programa denominado Profix I, foram atendidas 1 200 empresas da área da Ceilândia, entre relocação e financiamento em que 95% das pequenas, micros e médias empresas encaminhadas ao BRB, foram atendidos.

— Outra ação importante foi desenvolvida na faixa dos trabalhadores informais (ambulantes e outros), na qual foram formalizadas cerca de quinhentas empresas — revela Hércules Ferreira — Para se ter uma idéia, enquanto um despachante cobrava entre cinco e seis salários mínimos para registrar uma dessas firmas, o Ceag fazia esse trabalho por apenas 171 mil cruzeiros (171 cruzados de hoje).

Central de compras

— A Central de Compras, instalada em Planaltina, foi praticamente copiada pelo Brasil inteiro — lembra Hércules Ferreira. — O governador Ornellas tratou desse projeto com muito carinho, porque era uma iniciativa nascida dentro de sua equipe e uma idéia que evoluiu para o plano nacional.

Esse dispositivo consistia em reunir pequenos empresários para realizarem compras em conjunto, criando condições para que enfrentassem os concorrentes mais fortes no mercado atacadista. ; Ao invés de comprarem isoladamente, por exemplo, cinco sacas de arroz, eles se reuniam e compravam cinco mil, com um poder de barganha muito maior", afirma o suplente do ex-governador José Ornellas.